

**Master Negative
Storage Number**

OCI00046.24

Letras para minuate

[S.1.]

[17--?]

Reel: 46 Title: 24

**BIBLIOGRAPHIC RECORD TARGET
PRESERVATION OFFICE
CLEVELAND PUBLIC LIBRARY**

**RLG GREAT COLLECTIONS
MICROFILMING PROJECT, PHASE IV
JOHN G. WHITE CHAPBOOK COLLECTION
Master Negative Storage Number: OC100046.24**

Control Number: BBJ-1102

OCLC Number : 06921829

Call Number : W 381.5698 P838 no. 19

Title : Letras para minuete : compostas por duas franças muito lastimadas, que por falta de dinheiro não vão ver os touros.

Imprint : [S.l. : s.n., 17--?]

Format : [8] p. ; 20 cm.

Note : Caption title.

Note : Title vignette (woodcut).

Subject : Chapbooks, Portuguese.

**MICROFILMED BY
PRESERVATION RESOURCES (BETHLEHEM, PA)**

**On behalf of the
Preservation Office, Cleveland Public Library
Cleveland, Ohio, USA**

Film Size: 35mm microfilm

Image Placement: IIB

Reduction Ratio: 8:1

Date filming began:

9-28-94

Camera Operator:

RT



LETRAS PARA MINUETE
*compostas por duas Franças muito las-
timadas, que por falta de dinhe-
ro não vão ver os*

TOUROS

Primeira, Damas.

AY, minha Mãe,
estou de dida,
he triste vida
não ter real.

Vejo que ha Touros,
como sabemos,
se os não vemos,
ficamos mal.

Ser França pobre
he tyrannia,
nem francezia
póde brilhar.

Que se de seja
mostrar franqueza,
sua pobreza
ha de mostrar.

Segunda Dama.

Calay-vos Mana
impaciente,
que o ter prudente
conta nos faz.

Eu tambem soffro
a mesma queixa,
que me não deixa
de labafar.

Cá ficaremos
nesto retiro
dando hum suspiro
por respirar.

Primeira Dama.

Naõ me conçoço,
Mana querida,
perder a vida
melhor será.

Se não for vellos
por não ter nada,
muy recuada
hey de ficar.

Sem ver os Touros
função tão bella
se não for vella,
que se dirá.

Segunda Dama.

Vejo-vos Mana
desesperada,
mais socegada
podeis estar.

Naõ mostreis pena
com tanto fogo
porque alguma modo
se lhe darà.

Na ja nas Franças
Ihe são deidouros,
sem verem Touros
pòdem passar

Primeira Dama.

Vossos concelhos
me não contentão,
porque me augmentão
o meu penar.

Fitas, e pentes,
meyas, sapatos,
e outros ornatos
se haõ de empenhar.

Tudo vendido,
e algum calote
hum camarote
hey de alugar.

Segunda Dama.

Os Camarotes
jà serãõ raros,
emuyto caros
haõ de custar.

E sabey Mana,
na Francezia,
que he bizzarria
laber poupar.

E quem não pòde
fazer grandeza,
será simpleza
o fazer tal.

Primeira Dama.

Naõ tireis Mana
o meu desejo,
que se os não vejo
me hey de queimar.

Eu tenho brincos
de diamantes
com bons brilhantes,
e outros mais.
Logo vendidos,
e outros ligeiros,
nos Palanqueiros
hão de ficar.

Segunda Dama.

Que dizeis Mana?
não dizeis nada,
Sempre arrastada
quereis estat.
Vender ornatos
por hir ver Touros
saõ huns agouros
muy desliaes.
Deixay-vos disso,
que he bizarria
na Francezia
de tudo ha.

Primeira Dama.

Naõ posso Mana
que me arrepeita
funçaõ taõ bella
dissimular.
Dizem que ha danças
de Regateiras,
que saõ primeiras,
no hem dançar.
Festa taõ rica
se he como cudo,
se naõ vir tudo
me hey de enforçar.

Tal

Segunda Dama

Tal de fatino
sem paciência
he inclemência
desesperar.

Eu também fico
porque não tenho,
e o vosso empenho
he desigual.

Ambas unidas
distimulemos,
nós saberemos,
o que lá vay.

Primeira Dama.

Em cuidar nisso
já desespero,
Mana não quero,
tal disfarçar.

Venderey tudo
saya, e manto,
com outro tanto,
senão chegar.

Quando não chegarem
os meus Theouros
por ver os Touros,
hey de furtar.

Segunda Dama.

Se ficaes Mana
sem compostura
vossa loucura,
se ha de estranhar.

Ver matar Touros,
he tyraonia,
causa agonia,
vêllos matar.

Por

Por esta causa
que conhecemos
nos poderemos,
bem delo alpar.

Primeira Dama.

Não posso Mana
terá feitiço,
em cuidar n'isso,
faz-me chorar.

Se vejo Franças
de menos lotes,
em Camarotes,
Palanquiar.

E eu como fico
nestas mudanças,
sendo das Franças
a principal.

Segunda Dama.

Disfarçay Mana
essa ternura,
porque loucura,
parecerá.

Ter paciencia
não he vileza,
porque a pobreza
tudo isso traz.

Que a Francozia
não se exalta,
quando tem falta,
de cabedal.

Primeira Dama.

Nenhuma esperança
me dais de todo,
e eu algum modo,
lhe hey de dar.

Tenho

7
Tenho hũa aranha
muyto briosa,
que primorosa
se ha de mostrar.

E formo delle
raõ bom conceito,
que a seu respeito,
terey lugar.

Segunda Dama.

Não façais isso
querida Mana,
que vos engana
tal intentar.

Contra o respeito
da Francezia,
he ouzadia
o fazer tal.

Là virá tempo
que os Camarotes,
terão por lortes,
baratiar.

Primeira Dama.

Prometto Mana
se não for vossos
os meus cabellos,
arrepellar.

Sem ver entradas
Carros Triufantes
que por brilhantes
fazem pasmar.

Se este empenho
me não applaca,
com huma faca,
me hey de matar.

Segunda Dama.

Se a tanta pena
nada a conçola,
na doce Vióla,
podeis pegar.

Que hum instrumento
suave ferindo,
hir divertindo,
tristeza faz.

Eery na Vióla
com ouzadia,
vereis a alegria
logo tornar.

Primeira Dama.

Se o alivio falta
nas minhas queixas,
tristes Endeixas
quero tocar

E já na Vióla
firo serena
por ver se á pena
alivio me dá.

Porem já irada
de mim a arrojo,
se mais me enojo,
a hey de quebar.

Estribillo.

Vamos aos Touros
Que he tempo já.
Vamos correndo,
Vamos faltando,
Ver tourear.

F I M.